

## MEMORIAL DESCRITIVO

### OBJETO:

O presente memorial tem por objeto a obra de SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL SOB DEMANDA NA INFRAESTRUTURA DOS PRÉDIOS DAS UNIDADES ESCOLARES E UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE UMIRIM. A obra destina-se atender às necessidades da pasta acima citada.

### NORMAS:

Fazem integrante deste, independente de transcrição, todas as normas, especificações e métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que tenham relação com os serviços objeto dessa obra.

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA:

A contratada se obrigará, a saber, as responsabilidades legais vigentes, prestar toda assistência técnica e administrativa e administração necessária, a fim de imprimir andamento conveniente às obras e serviços.

A responsabilidade técnica da obra será de um profissional pertencente ao quadro de pessoa e devidamente habilitado e registrado no CREA.

### ORIENTAÇÃO GERAL E FISCALIZAÇÃO

A Prefeitura se reserva o direito de manter nas obras, sob a designação de Fiscalização, Engenheiros Civis, devidamente credenciados, com autoridade para exercer em seu nome toda e qualquer ação de orientação geral, controle e acompanhamento dos serviços e obras, com amplos poderes para recusar e/ou surtar serviços que não tenham sido executados de acordo com as presentes especificações

A Contratada ficará obrigada a facilitar a vistoria dos materiais e serviços, facultando à fiscalização o acesso a todas as dependências da obra, incluindo-se as oficinas, armazéns ou depósitos onde se encontrarem materiais ou equipamentos em preparo, fabricação ou montagem, destinados à construção.

À Fiscalização será assegurado o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços, executados pela contratada, sem que a esta caiba o direito a qualquer indenização, em caso de não atendimento, no prazo de 48 horas, de qualquer reclamação sobre defeito essencial em serviço executado ou material posto na obra.

## MEMORIAL DESCRITIVO

Estará a Contratada obrigada a retirar da obra, imediatamente após a correspondente comunicação, qualquer empregador ou preposto seu que, a critério da Fiscalização, demonstre conduta nociva ou incapacidade técnica para a função atribuída.

Todas as comunicações às comunidades, bairros e pessoas de interesse da obra, entre fiscalização e contratada, serão por escrito, convenientemente numeradas em duas vias, um das quais ficará em poder do transmitente, depois de visada pelo destinatário.

### MATERIAIS, MÃO DE OBRA E QUIPAMENTOS

Todo material a ser utilizado na obra será de 1ª qualidade. A mão de obra deverá ser idônea de modo a reunir uma equipe homogênea, que assegurem o bom andamento dos serviços. Deverão ter no canteiro de obras todo equipamento mecânico e ferramental necessário ao desempenho dos serviços.

### SERVIÇOS PRELIMINARES

Os materiais como esquadrias metálicas, esquadrias de madeira, ferragens das portas, louças e metais sanitários, pedras de mármore, luminárias, metais e louças sanitárias, deverão ser retirados cuidadosamente para não ser danificados e devem ser transportados para a área determinada pela fiscalização. O destino do eentulho resultante das demolições da construção civil deverá ser encaminhado à local determinada pela Fiscalização.

### MOVIMENTO DE TERRA

As escavações manual deve ser realizadas conforme necessário, para serviços de reparo em tubulações enterradas, sejam elas sanitárias ou hidráulicas, Localizadas em áreas externas ou internas do edifício. Além disso, os serviços poderão ser realizados em pisos de diversos materiais, visando não apenas a manutenção, mas também o nivelamento adequado, caso haja danos ou desgastes. Os serviços devem atender estritamente aos procedimentos estabelecidos pela fiscalização; caso contrário, não serão aceitos ou pagos.

Os trabalhas de aterro serão executados com material escolhido, areia grossa ou fina em camadas sucessivas de altura conforme a necessidade. O aterro

compactado será de areia vermelha, espessura serão estabelecida pelo responsável técnico designada pela contratante, isenta de substâncias nocivas em proporções prejudiciais, tais como, gravetos, mica, grânulos tenros e friáveis, impurezas orgânicas, cloreto de sódio, etc. Considerada a natureza do contrato, os serviços de manutenção somente poderão compreender áreas já danificadas que necessitam de manutenção como locais com piso danificado por conta de recalque no aterro, onde for necessário deverá ser efetuado o corte das partes excedentes e feita a remoção deste material para as partes mais baixas do terreno, nivelando assim toda a área envolvida pela execução do serviço.

## **FUNDAÇÕES E ESTRUTURA**

Serviços relacionados a fundações somente deverão ser executados quando relacionados a manutenção da estrutura existente sendo vedado serviços de reforma/construção/ampliação de novas áreas. Qualquer ocorrência que impossibilite a execução das fundações conforme as condições e exigências previstas, deverá ser comunicada imediatamente à Fiscalização, através de registro no Livro de Ocorrências. Somente após a correspondente aprovação, por escrito, da Fiscalização, também devidamente registrada neste Livro de Ocorrências, poderão, então, ser solicitadas e sugeridas as eventuais modificações das fundações.

## **PAREDES E PAINÉIS**

Vale ressaltar que não serão permitidas execução de alvenaria para reforma, construção ou ampliação áreas, visto que o contrato somente se adequa a serviços de manutenção ou reparos. Este serviço deve ser executado sempre que houver comprometimento da parede existente, seja por danos estruturais, desgaste ao longo do tempo ou outros fatores que afetem sua integridade.

Os tijolos devem ser de 1ª qualidade assentados com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:5 ou outro definido em projeto. Para alvenaria tijolos *maciços comuns*, as mesmos serão assentados *com* argamassa *com* este mesmo traço. É vedada colocação de todos com os furos voltados no sentido da espessura da parede. Serão executadas obedecendo à localização, dimensões e alinhamentos indicados pelo responsável técnico. As espessuras referem-se às paredes depois revestidas. Caso as dimensões dos tijolos condicionem a pequenas alterações da espessura, variações da ordem de 1,5 cm podem ser admitidas, com autorização escrita da FISCALIZAÇÃO. As alvenarias de tijolos comuns serão executadas em tijolos cerâmicos furados, de primeira qualidade, dimensões 10 cm x 20 cm x 20cm, rejuntados com argamassa do tipo A3, A4, AS ou A6. Os tijolos serão molhados antes da colocação e assentados formando fiadas perfeitamente niveladas, aprumadas e alinhadas, com juntas de no máximo 2cm (dois) centímetros de espessura, formando linhas horizontais contínuas e verticais

descontínuas, rebaixadas com a ponta da colher para que *o reboco possa aderir fortemente*. Não será permitida a colocação de tijolos com os furos voltados no sentido da espessura da parede, nem o emprego de tijolos de padrões diferentes num mesmo pano de alvenaria.

## **PISOS**

Para a manutenção ou reparo do contra piso será executado uma camada de concreto simples  $f_{ck}=13,5\text{Mpa}$  (cimento, areia e brita) com espessura de até 5 (cinco) cm. Será executado somente após o aterro estar devidamente nivelado e apiloado e depois de colocadas as canalizações que passam por baixo do piso. Este tipo de piso morto será usado em todos as áreas com piso danificados que necessitem de reparo, sendo primeiramente demolido o piso danificado para posterior execução do novo lastro. Serviço no prédio e inclusive calçada. Após o contra piso será executada a regularização do mesmo com espessura de 3,0cm, essa regularização será com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

Cerâmica esmaltada com arg. pré-fabricada acima de 30x30 cm (000 cmm pei-5/pei-4 - para piso. Rejuntamento com argamassa pré-fabricada, junta entre 2mm e 6mm em cerâmica, acima de 30x30 cm (900 cm<sup>2</sup>), e porcelanato (parede/piso).

Para a recuperação do lastro, deverá ser executado após a completa instalação de tubos e conexões; terá traço 1:4:õ (cimento, areia grossa e brita 2), com espessura de 5,00 cm (cinco centímetros).

Após a execução do lastro de concreto com traço 1:g (cimento, areia grossa e brita 2) e junta de dilatação a cada 1,5m ou de acordo com o projeto de cálculo estrutural, será executado a piso industrial em duas camadas, uma de 3,0cm com argamassa de cimento e areia grossa lavada no traço 1:3 e outra de 1 cm com argamassa granítica de cimento e agregado granítico de alta dureza no traço 1:3. Inicia-se a execução do piso através da fixação de juntas plásticas apropriadas, nas dimensões de 27 x 3mm formando panos de 1,0 x 1,0m, coincidindo com as juntas do lastro de concreto. O polimento deverá ser feito com máquina polidora que utilize omeril tipo carborundun, ou similar. O acabamento final será obtido com a aplicação de cera de carnaúba ou similar, salvo indicação contrária existente no Projeto.

## **ESQUADRIAS**

Todos os trabalhos de serralheria, como portas serão executados com precisão de sortes e ajustes e de acordo com os respectivos desenhos de detalhes e as especificações próprias, além das presentes normas, no que couber. O material empregado será de boa qualidade, sem defeito de fabricação ou falhas de laminação. Caberá ao contratado inteira responsabilidade pelo prumo e nível das serralheiras e pelo funcionamento perfeito após a fixação definitiva. Os chumbadores serão solidamente fixados à alvenaria ou ao concreto com argamassa 1:3 de cimento e areia a qual será firmemente socada nos respectivos furos. As juntas entre quadros ou marcos e a alvenaria ou concreto serão cuidadosamente tomadas com calafetador.

As substituições de esquadrias de madeira (portas), deverão obedecer rigorosamente ao tipo, modelo e a localização existente. Forramentos, alisares e batedores não poderão ter emendas no vão (horizontal ou vertical) da esquadria.

As guarnições de madeira serão fixadas aos tufos de madeira de boa qualidade, por intermédio de parafusos metálicos. As ferragens serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento; serão de latão, com partes de ferro ou aço, cromadas, acabamento fosco ou brilhante. Para maçaneta de alavanca ou de forma semelhante, o afastamento da face do batente deverá permitir o perfeito manuseio da mesma. Para o assentamento serão empregados parafusos para madeira, de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem, salvo condições especiais, serão localizadas a 105 cm (cento e cinco centímetros) acima do piso acabado. Todas as dobradiças das portas serão reforçadas com anéis de 3 1/2" x 3", de latão cromado. Serão usadas 03 (três) dobradiças por folha de porta de 2,10m de altura. A localização das fechaduras, fechos, puxadores, dobradiças e outras ferragens, quando não constante do Projeto Arquitetônico será determinada, ao Contratado, pela Fiscalização. Todas as dobradiças das janelas terá dimensões de 4" x 4", de latão cromado, cada folha móvel deverá receber 02 (dois) ferrolhos de 4". Cada peça de veneziana deverá receber 01 (uma) tijaleta de latão cromado. Não será permitido o uso de prego, de espécie alguma, para fixação de dobradiças.

As substituições de esquadrias metálicas (portões e grades) deverão ser executadas com chumbadores metálicos do tipo "rabo de andorinha", fixados na alvenaria com argamassa 1:3 de cimento e areia grossa, e espaçados de aproximadamente 80cm, sendo 2 (dois) o número mínimo de fixação de cada lado. As esquadrias de ferro, antes de sua colocação, receberão tratamento antiferrugem, através de pintura com produtos recomendados para esta finalidade, e terá como acabamento final pintura em tinta esmalte aplicada em duas ou três demãos. Na

fabricação de grades de ferro ou de aço comum serão empregados perfis singelos, do tipo barra chata, quadrados ou redonda. Para os demais tipos de esquadrias serão usados perfilados, dobrados a frio, fabricados com chapas de aço, de espessura mínima de 2mm. As esquadrias em alumínio deverão ser montadas de forma a apresentar perfeita vedação e estanqueidade após instalação.

## **COBERTA**

Para a adoção de telha cimentícias, a estrutura de suporte, em madeira, será constituída de tesouras, cumeeiras, terças, caibros, pontaletes, espigões, ripas e respectiva peça de apoio. As emendas e conexões deverão ser o mais simples possível. As emendas coincidirão com os apoios sobre as asnas das tesouras ou sobre pontaletes, de forma a obter maior segurança. Todas as emendas e conexões principal levarão reforços de chapa de aço de forma e seções apropriadas. As telhas serão de boa qualidade, bem desempenhadas de forma a permitir perfeita superposição e encaixe. As telhas cerâmicas serão assentadas, preferencialmente, no sistema capa e canal, com as dimensões mínimas definidas pela Fiscalização, respeitando, em sua execução o caimento angular, e demais disposições de quedas definidas. As telhas inferiores serão assentadas na parte convexa do chanfro plano e paralelo as ripas, a qual deve firmar-se nelas, evitando oscilações e escorregamentos da telha. A Fiscalização poderá e deverá realizar testes no telhado, para comprovar a perfeita fixação das telhas ao madeiramento, seja por meio de ação da gravidade ou não. As telhas superiores ou de capa terão na parte interna na saliência um furo que permite amarrar com arame de cobre, as ripas ao conjunto de telhas, quer de cima, quer de baixo. As cumeeiras e os espigões são feitos com as mesmas telhas, colocadas com convexidade para cima e os rincões por meio de telhas de canal. O assentamento de cumeeira e extremidades do beiral ou final de telhado será executado com utilização de argamassa no trago 1:5 (cimento e areia média).

A substituição da estrutura de madeira danificada, deve ser em madeira de 1a qualidade, tais como: maçaranduba, peroba, ipê ou similar. As sambladuras, ligações, encaixes e articulações terão suas especificações executadas de modo a permitir encaixes perfeitos, sem que provoquem esforços não previstos no dimensionamento destas estruturas. Frechais, terças e cumeeiras só poderão ser emendados em regiões localizadas sobre apoios. Não serão aceitas as peças que apresentarem rachaduras, empenamentos, nós e outros defeitos facilmente detectáveis. Estas peças serão rejeitadas e deverão ser substituídas a critério da

Fiscalização. As tesouras levarão obrigatoriamente estribos e braçadeiras de ferro nas emendas dos pendurais e das pernas.

## **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Casos extraordinários a manutenção da instalação elétrica satisfará as normas específicas da ABNT. A execução das instalações só poderá ser executada por profissionais devidamente habilitados. As instalações elétricas serão consideradas concluídas e conseqüentemente aceitas, quando entregues, testadas e em perfeitas condições de funcionamento assim como ligadas as redes locais com aprovação por escrito pela fiscalização. As luminárias, fotocélulas, arandelas, postes, obedecerão As especificações e posicionamento previsto pela fiscalização. Emendas de fios e cabos serão executadas com conectores apropriados e guarnecidas com fitas isolantes idealmente recomendadas para cada tipo de isolamento, não se admitindo fios desencapados. Essas emendas só poderão ser feitas em caixas de passagem. Os postes serão pintados com pintura de proteção anticorrosiva. Os eletrodutos e conexões serão de PVC roscáveis em toda instalação, salvo indicação contrária constante de Projeto de Instalações Elétricas. As caixas metálicas que serão substituídas receberão tratamento antioxidante ou plástico, e as luminárias obedecerão as especificações e posicionamento previstos em Projetos. Os quadros de distribuição serão conforme item orçado. As partes metálicas não energizadas deverão ser aterradas. Toda instalação elétrica deverá estar dentro das normas e especificações da ABNT e ENEL. A instalação elétrica do prédio, deverá ser revista para que eventuais problemas sejam solucionados. Serão instalados no prédio os itens constantes no orçamento anexo e todo material utilizado deverá ser rigorosamente adequado para a finalidade em vista e que satisfaçam as normas da ABNT que lhes sejam aplicadas. As instalações elétricas devem ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos nas normas brasileiras (NBR-5410) e não devem ser alteradas sem prévia autorização do engenheiro projetista responsável. Os eletrodutos devem ser cortados a serra e as bordas aparelhadas com lima para remover possíveis rebarbas, não se admite executar curva 6 fogo, sendo necessária à colocação de curvas pré-moldadas. As conexões de eletrodutos, as caixas e quadros deverão ser feitas com roscas, buchas e arruelas e de tubos com luvas. Para a enfiagem dos eletrodutos, as caixas e quadros, deverão ser feitas com roscas, buchas e arruelas e de tubos com luvas. Para a enfiagem dos fios e cabos, as caixas e eletrodutos deverão estar limpas. Para a

lubrificação das enfiadoes, s6 poderá ser utilizado talco ou parafina. Todas as emendas em condutores ate 4.0mm<sup>2</sup> serão executadas diretamente. As bitolas superiores deverão ser feitas com conectores de pressão, montados com ferramenta adequada, deverão ainda ser isolados com Ma isolante. Para segurança da utilização das instalações, deverão ser executados testes de isolação em todos os circuitos, as medidas devem estar acima de 0,25 megaohms. Os testes devem ser executados entre condutores vivos tomados dois a dois e antes da conexão dos equipamentos de utilização, testes realizados em corrente continua. Os equipamentos e/ou materiais deverão obedecer as últimas edições das normas vigentes da ANBT e concessionária de energia elétrica local. Os quadros deverão atender aos seguintes requisitos:

De embutir, em PVC tipo FAB: Tigre, Steck ou Siemens, com tampa acrilica e proteção para contatos acidentais;

Deverá haver barramento em fases, terra e neutro, dotados de furos:

Os disjuntores deverão atender as normas NBR IEC 947-2 e NBR IEC 898, com capacidade de ruptura minima de 5KA.

Os cabos alimentadores deverão ser de cobre, têmpera mole, classe de isolamento 0,6/1kv, com isolação termoplástica de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 700 em regime, com cobertura protetora de cloreto de polivinila (PVC). Os condutores dos circuitos terminais deverão ser do tipo pirastic, antichama, classe de isolamento 750V, com isolação termoplástica de cloreto de polivinila (PVC), com temperatura limite de 70° em regime.

Cores estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT

A seção minima dos condutores de potência e iluminação será de 2,5mm<sup>2</sup> mesmo que seja por norma admitida seção inferior.

Não serão admitidos condutores fixos aparentes;

Qualquer isolamento de emendas de condutores deverá ser feito com fita isolante;

Todos os circuitos deverão ser identificados;

Todos os eletrodutos devem ser de PVC rígido roscavel quando enterrados ou aparentes e poderão ser do tipo garganta se executados embutidos em alvenaria ou lajes.

Todas as derivações e terminações devem ficar em quadros ou caixas de passagem, com tampa fixada com parafusos do tipo imperdíveis. Toda a tubulação sem fiação (seca) deverá ter em seu interior um arame guia para passagem futura de cabos. As tomadas deverão seguir o seguinte padrão:

Uso geral serão do tipo universal 2P+T;

Os modelos das tomadas, interruptores e luminárias deverão seguir especificação do projeto arquitetônico. Todos os pontos metálicos deverão ser aterrados ao condutor de proteção. Eletroduto não cotado = 0/4". Cada circuito deve ter o seu condutor terra (deve também ser anilhado com o No do circuito). Sugestão para luminárias (conforme especificação do projeto específico de luminotécnico). Para maior esclarecimento e plena execução do serviço, a equipe de fiscalização poderá fornecer memorial contendo os tipos e modelos referência das luminárias, o que deverá ser registrado no livro de Ocorrências.

Nas edificações que não tiverem GD, ao se fazer a manutenção nas instalações elétricas, deverá ser executado um quadro de distribuição de energia para força e iluminação, com proteção dos circuitos por disjuntores e fio terra. O quadro existente deverá ser substituído pelo dimensionado em projeto. Nos quadros de distribuição devem ser previsto espaços de reserva para ampliações futuras, com base no número de circuitos com que o condutor for efetivamente. O quadro de distribuição deve ser instalado e ser provido de identificação dotado externo, legível e não facilmente removível. Os quadros de distribuição devem ser entregues com a advertência, orientação da NBR 5410. A advertência pode vir de fábrica ou ser provida no local antes de a instalação ser entregue aos usuários, e **não deve ser facilmente removível.**

Todas as tomadas a serem substituídas/instaladas deverão ser do tipo com três pinos, ou seja, do tipo com contato de aterramento (PE), de 1 a qualidade. Deverão ser instaladas tomadas de uso geral, ou específico de 220 volts a 30 cm, 1.10m e 2,20m do piso, conforme projeto específico. Devem ser tomados cuidados para prevenir conexões indevidas entre plugues e tomadas que não sejam compatíveis. Em particular, quando houver circuitos de tomadas com diferentes tensões as tomadas fixas dos circuitos de tensão mais elevada, pelo menos, devem ser claramente marcadas com a tensão e elas providas. Essa marcação pode ser feita por placa ou adesivo, fixado no espelho a distribuição dos fios e cabos nos locais onde há mudança de direção.

Prever revisão geral nas luminárias da área total em manutenção, a fim de que fiquem em perfeito funcionamento Toda a iluminação Interna substituída pela manutenção deverá ser fornecida e instalada pela Contratada, utilizando-se lâmpadas LED sempre que possível. Os

equipamentos de iluminação destinados a locais molhados ou úmidos devem ser especialmente concebidos para tal uso, não permitindo que a água se acumule nos condutores, portas, lâmpada ou outras partes elétricas.

## **INSTALAÇÕES HIDROSANITARIAS**

Todas as substituições das tubulações e conexões de água serão em tubos de PVC rígido de la qualidade, soldáveis ou rosqueadas, salvo indicação contrária feita pela Fiscalização. Nunca serão inteiramente horizontais, deverão apresentar declividade mínima de 2%, no sentido do escoamento. Todas as tubulações enterradas deverão estar a uma profundidade mínima de 60cm (sessenta centímetros). As tubulações de alimentação não podem, em nenhuma hipótese, passar pelo interior de fossas, sumidouros, caixas de inspeção, caixas de gordura, etc., e nem assentadas em valetas de canalizações de esgotos a céu aberto. As canalizações embutidas em paredes de alvenaria de tijolos serão assentadas antes da execução do reboco das mesmas. Qualquer alteração, somente com autorização da Fiscalização.

Salvo indicação específica em contrário prevista no Projeto, todos os tubos e conexões serão de PVC; os de queda serão vertical prolongando-se acima da cobertura formando o ventilador primário. Todas as caixas sifonadas e sifões sanitários deverão apresentar nivelamento e prumos perfeitos nas ligações entre aparelhos / sifão e sifão l ramal. Nas emendas dos tubos rosqueados deverá ser usada fita veda-rosca. Em nenhuma hipótese será admitida a curvatura de tubos por aquecimento (queima ou calor) e dobra, em substituição da utilização das conexões previstas no Projeto. As colunas correrão embutidas nas alvenarias; quando tal fato não ocorrer, por imposições de ligações e interferências imprevistas no Projeto, estas canalizações serão fixadas por braçadeiras, compatíveis as bitolas dos tubos. Qualquer dúvida, consultar a Fiscalização.

Em casos necessários para substituição, as louças sanitárias serão de argila vitrificada de primeira qualidade na cor branca. Os aparelhos e acessórios não poderão apresentar quaisquer defeitos de moldagem, usinagem ou acabamento. As arestas serão perfeitas, as superfícies de metal serão isentas de esfoliações, rebarbas, bolhas e, sobretudo, depressões, abaulamentos ou grânulos. As louças para as bacias sanitárias serão na cor branca e compatível com as válvulas de ciclo fixo, acompanhada de dispositivos de fixação adequados, tudo de 12 qualidade. Todas as bacias sanitárias receberão assento de acordo com o modelo instalado. Todos os metais serão metais cromados, no mínimo C40. Os lavatórios para os consultórios serão substituídos por novos (exceto na ortopedia) com colunas, tamanho grande, na cor branca, linha de 1 a qualidade e assentados sobre painel de azulejos de acordo com detalhe 4. Todos os lavatórios serão instalados completos, com válvulas e sifões. As torneiras para os lavatórios

serão do tipo de fluxo de Água reduzido. Os esmaltes serão perfeitos, sem escorrimentos, falhas, grânulos ou ondulações e a coloração será absolutamente uniforme. A lousa para os diferentes tipos de aparelhos sanitários e acessórios será de grás pomeldnico, atendendo rigorosamente à EB-44/ABNT. Os artigos de metal para equipamentos sanitários e demais utilizações serão de perfeita fabricação, esmerada usinagem e cuidadoso acabamento; as pegas não poderão apresentar quaisquer defeitos de fundição ou usinagem; as pegas móveis serão perfeitamente adaptáveis as suas sedes, não sendo tolerado qualquer empeno, vazamento, defeito de polimento, acabamento ou marca de ferramentas. As barras de apoio a deficientes dos boxes dos WC's deverão ser em tubos ago inox e colocadas conforme normas da ABNT de Acessibilidade. Conforme especificação em projeto arquitetônico todos os metais deverão ser testados no quesito vedação e qualidade de cromo devendo ser de 1 ° qualidade. Todas as torneiras deverão ser instaladas de forma a possibilitar a plena abertura do registro, conectadas com "mangote" flexível. Quando necessário, vasos sanitários danificados poderão ser substituídos por vasos acessíveis com abertura.

As caixas de inspeção, quando necessaries para manutenção do sistema de esgoto, serão executadas em alvenaria de tijolos, obedecidas as prescrições para alvenaria constantes deste caderno. Serão revestidas internamente com argamassa 1:3 de cimento e areia, acabamento alisado, laje de fundo e tampa em concreto armado. A tampa deverá ser de fácil remoção e permitir perfeita vedação. Quando executada em Area edificada, a caixa devera ter o nível superior da tampa ao nível do piso acabado e ter o mesmo revestimento. Sera construido conjunto fossa - sumidouro com dimensões e detalhes constantes do projeto de instalação sanitária.

## **REVESTIMENTOS**

Antes de iniciado qualquer serviço de reparos nos revestimentos, deverão ser testadas as canalizações, à pressão recomendada para cada caso. As superfícies a revestir deverão ser limpas e molhadas abundantemente com jato de mangueira. A limpeza deverá eliminar gorduras, vestígios orgânicos e outras impurezas que possam acarretar futuros desprendimentos. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados, nivelados, e com as arestas vivas. Quando a quantidade de argamassa a manipular for insuficiente para justificar mescla mecânica, sera permitido o amassamento manual. Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a executar em cada etapa, de maneira a ser evitado o inicio do endurecimento entes do seu emprego. As argamassas contendo cimento deverão ser usadas dentro de 2 horas e 30 minutos, a contar do primeiro contato do cimento com a agua. Sera rejeitada e inutilizada toda argamassa que apresentar vestígio de endurecimento sendo expressamente vedado tornar a amasib-la. A argamassa retirada ou caída das alvenarias e

revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada. Jamais será admitida a mescla de cimento Portland e gesso, dada a incompatibilidade química desses materiais.

Quando necessário para a manutenção da alvenaria, deve iniciar após a limpeza, as superfícies a revestir receberão o chapisco em camada irregular e descontínua de argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3 – espessura 5,0mm. O chapisco comum será executado com argamassa, empregando-se areia grossa, ou seja, a que passa na peneira de 4,8 mm e fica retida na peneira de 2,4 mm, com o diâmetro máximo de 4,8 mm. Após o chapisco, a parede será rebocada com argamassa de cimento e areia sem peneiramento, no traço 1:6 - espessura 2,0cm. Antes da execução dos rebocos, serão colocados todos os peitoris e marcos. Os alisares e rodapés serão colocados posteriormente. Não se fará aplicação de reboco externo em dias de chuva. Em dias muito quentes, os rebocos executados naquele dia serão molhados ao fim do dia.

Após o chapisco, as paredes que receberão substituições dos revestimentos cerâmicos ou qualquer tipo de revestimento que não seja a pintura, serão emboçadas com argamassa com emprego de areia média, entendendo-se como tal a areia que passa na peneira de 2,4 mm e fica retida na peneira de 0,6 mm, com diâmetro máximo de 2,4 mm. Antes da execução dos rebocos, serão colocados todos os peitoris e marcos. Em casos, os alisares e rodapés serão colocados posteriormente. Os emboços serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento áspero ou entrecortado de sulcos para facilitar a aderência. Esse objetivo poderá ser alcançado com o emprego de uma tábua com pregos, conduzida em linhas onduladas, no sentido horizontal, arranhando a superfície do emboço. Os emboços serão iniciados após a completa pega da argamassa nas alvenarias e chapiscos. O emboço de cada pano de parede será iniciado depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar. Os emboços serão fortemente comprimidos sobre a superfície a revestir e deverão apresentar paramentos ásperos ou reboco. A espessura máxima do emboço será de 15mm. O traço será 1:2:8 - cimento, cal em pasta e areia.

Os rebocos só serão iniciados após a completa pega dos emboços cuja superfície será limpa à vassoura, expurgadas de partes altas e suficientemente molhadas. Em casos, o reboco será executado depois do assentamento de peitoris e marcos, e antes da colocação de alisares e rodapés. Os rebocos serão regularizados, desempenados à régua e desempenadeira com feltro, deverão apresentar aspecto uniforme, com superfície perfeitamente plana, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento de superfície. A espessura do reboco não ultrapassará 2,0cm. As paredes internas de alvenaria que não levarem revestimento especial, bem como as externas indicadas nas elevações, serão

acabadas com massa fina que não tenha salinidade alguma. O traço só será de 1:6 em cimento e areia.

Nos locais necessários para a substituição ou reposição de pegas, serão colocadas cerâmicas em tamanho e cor de cada prédio, assentes juntas a prumo com argamassa mista de cimento e areia, trago 1:7. As cerâmicas deverão ficar imersas em água per ho mínimo 24 horas antes de sua aplicação. Posteriormente, as juntas deverão ser emassadas com pasta de cimento comum com espessura mínima de 04 (quatro) mm. Posteriormente ao assentamento, as juntas deverão ser emassadas com pasta de cimento comum com espessura maxima de 2,5mm. A cerâmica deverá se apresentar limpa e sem umidade para a aplicação do rejunte. As peças deverão apresentar-se com aspecto uniforme, com faces planas e lisas, arestas vivas e polidas. As juntas serão do tipo seca, preenchidas com massa plástica na tonalidade do piso, não sera permitida a passagem sobre a pavimentação dentro de cinco dias do seu assentamento. Não será tolerado o assentamento de pegas rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos Após a limpeza, as superfícies a revestir receberão chapisco: camada irregular e descontinua de argamassa de cimento e areia grossa. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados, nivelados e com as arestas vivas. Chapisco de aderência chapisco com argamassa de cimento e areia sem peneirar traço 1:3 esp.= 5mm para parede. Camada de argamassa (A7, A8, A9, A1, A11 ou A12) aplicada sobre o chapisco de aderência limpo e abundantemente molhado.

## **PINTURA**

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar coesas, limpas secas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo. Cada demão s6 poderá ser aplicada quando a precedente estiver seca. A eliminação de poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as fintas sequem inteiramente. Para reduzir a porosidade e uniformizar as superfícies, melhorar a textura e facilitar a adesão da tinta de acabamento serão usados fundos, massas e condicionadores.

## **DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os materiais indicados neste memorial como soluções construtivas possuem ampla atuação no mercado, a qualidade dos materiais fornecidos assim como seu uso adequado é de responsabilidade do contratante devendo

fazer uso de constantes vistorias internas na aplicação dos materiais assim como na entrega dos mesmos. Qualquer discrepância com as especificações contidas neste caderno de encargos, referentes aos processos construtivos, traços, ou até mesmo, alterações nas especificações de materiais e serviços constantes da correspondente planilha orçamentária, será esclarecida, através da fiscalização, pelo órgão da Prefeitura Municipal de Umirim responsável pela elaboração e emissão da referida Planilha Orçamentária; assim como serão também, dirimidas as eventuais dúvidas originadas por estas mesmas alterações. Serviço será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação: deverão apresentar funcionamento perfeito todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, com as instalações definitivamente ligadas as redes de serviços públicos. Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Umirim, 05 de junho de 2025.

FRANCISCO  
FLAVIO  
MARQUES DA  
SILVA  
JUNIOR:0518791  
6378

Digitally signed by  
FRANCISCO FLAVIO  
MARQUES DA SILVA  
JUNIOR:0518791637  
8  
Date: 2025.06.05  
12:20:41 -03'00'



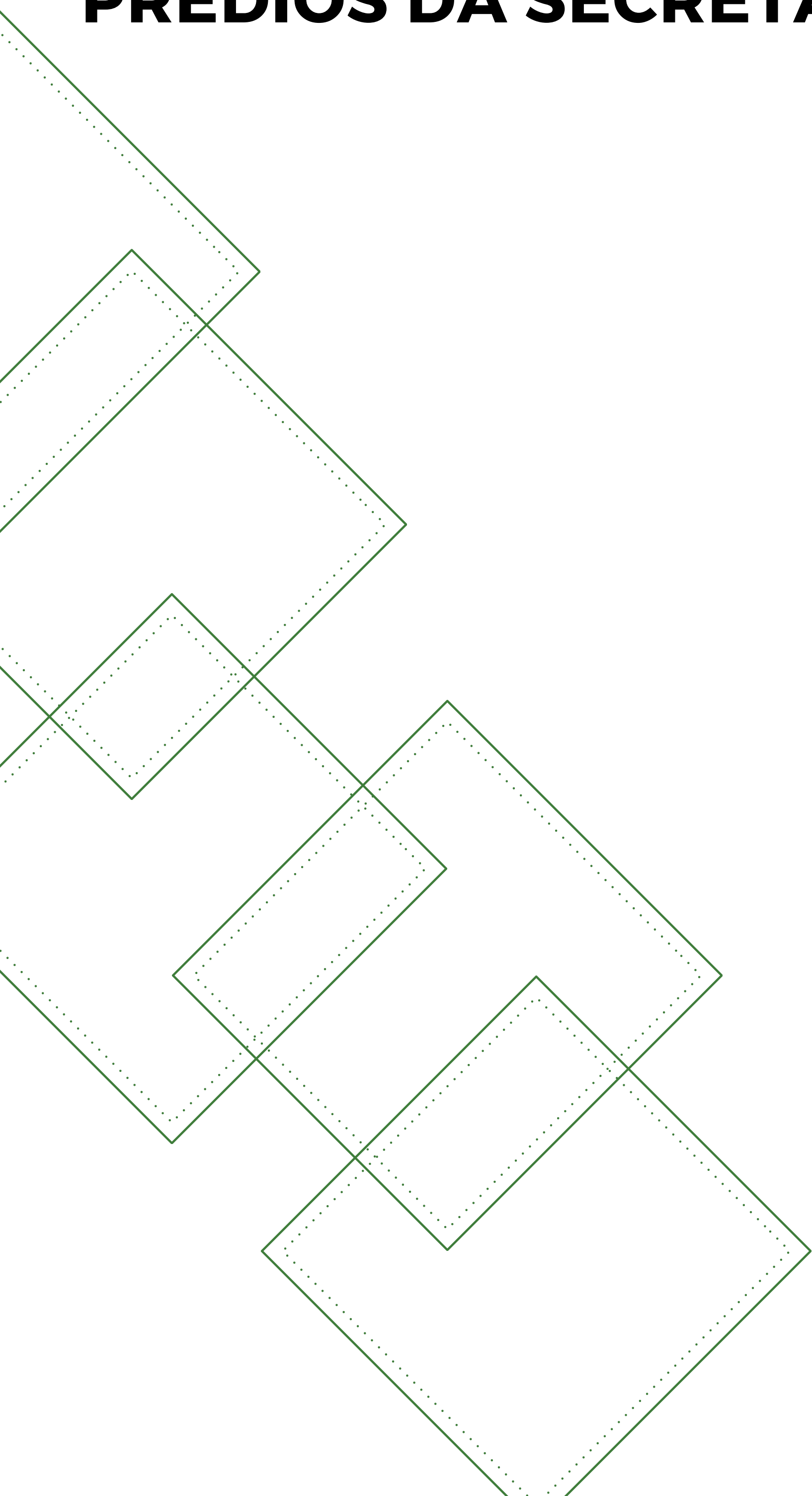
PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**UMIRIM**  
PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO

**GOVERNO MUNICIPAL DE UMIRIM**

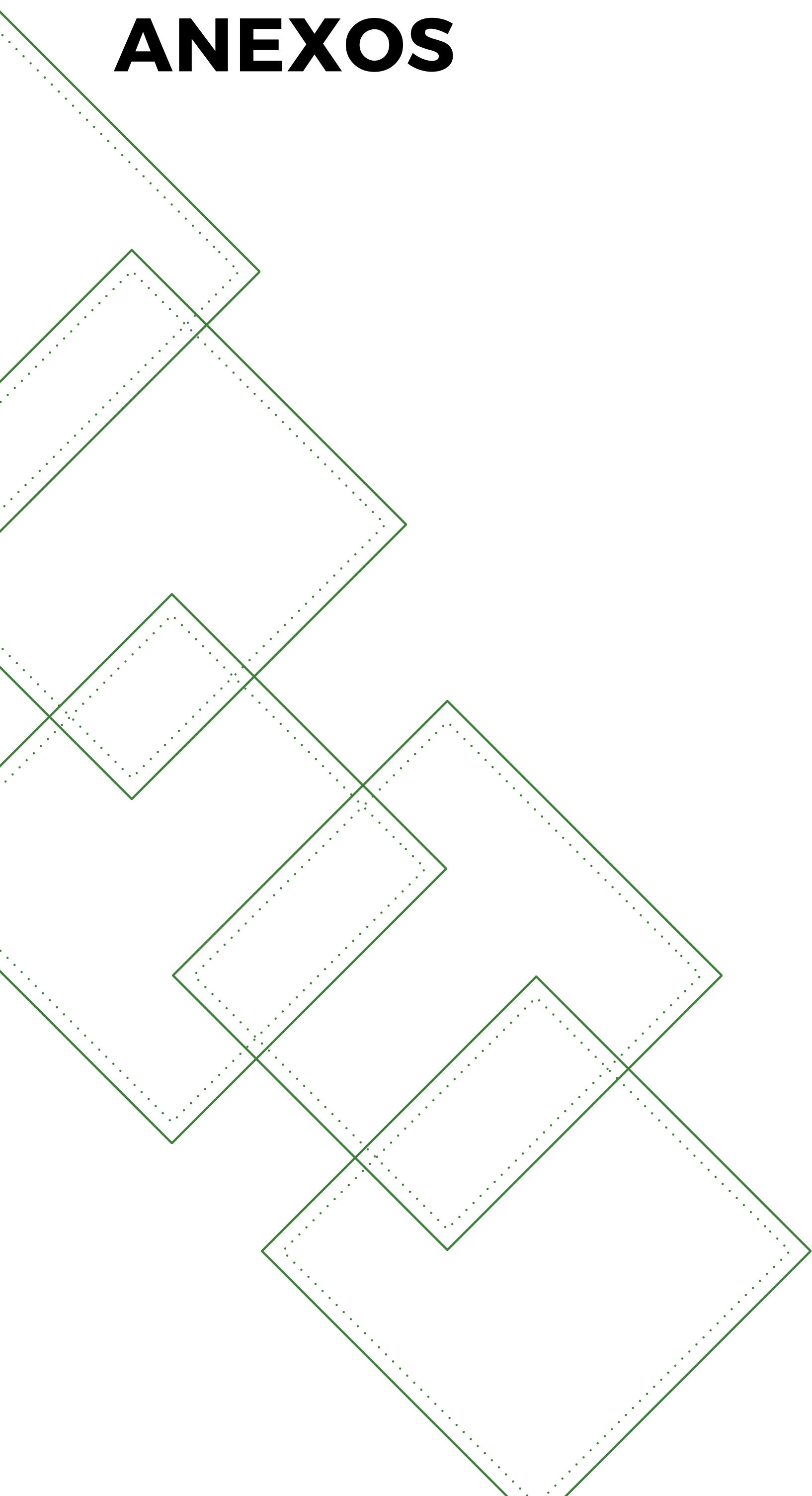
# **PRÉDIOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**ABRIL/2025**

# PRÉDIOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



# ANEXOS



ANEXO I - RELAÇÃO DE IMÓVEIS

ORGÃO	NOME	ÁREA PARA A MANUTENÇÃO	LOCALIZAÇÃO	BAIRRO
SME	EEF.IRACILVA NUNES DE LIMA	847,00	UMIRIM - CE	CAXITORE
SME	EEF.HAMILTON DA ROCHA E SILVA C/ QUADRA	1.191,00	UMIRIM - CE	SÃO JOAQUIM
SME	EEF.SANTINA QUINTO AMAZONAS	879,00	UMIRIM - CE	SÃO JOAQUIM
SME	CEI. MARIA DE ARAÚJO CARNEIRO	563,00	UMIRIM - CE	SEDE - CENTRO
SME	CEI. ADELAIDE SALES TEIXEIRA	143,95	UMIRIM - CE	SÃO JOAQUIM
SME	CRECHE VAMOS CIRANDAR	187,06	UMIRIM - CE	CAXITORE
SME	EEIF.ZACARIAS LIBERATO DIAS	302,80	UMIRIM - CE	SEDE - POSTO
SME	EEIF.FRANCISCO MAGALHÃES UCHÔA	285,22	UMIRIM - CE	CARNAÚBA
SME	EEIF. ALFREDO FERREIRA DA CUNHA	207,44	UMIRIM - CE	OITICICA
SME	EEF. RAIMUNDO ALVES DA SILVA	461,74	UMIRIM - CE	SEDE - BANANAS
SME	EEF. FRANCISCO PINTO DE MESQUITA	482,28	UMIRIM - CE	SEDE - TANCREDO NEVES
SME	EEF. MOCINHA GOMES DE SOUSA	320,19	UMIRIM - CE	SEDE - CRUZEIRO
SME	EEF. MANOEL FRANCISCO DE MOURA	335,79	UMIRIM - CE	MOREIRA

FRANCISCO FLAVIO MARQUES DA SILVA JUNIOR:051879163  
78

Digitally signed by FRANCISCO FLAVIO MARQUES DA SILVA JUNIOR:05187916378  
Date: 2025.06.05 11:49:52 -03'00'

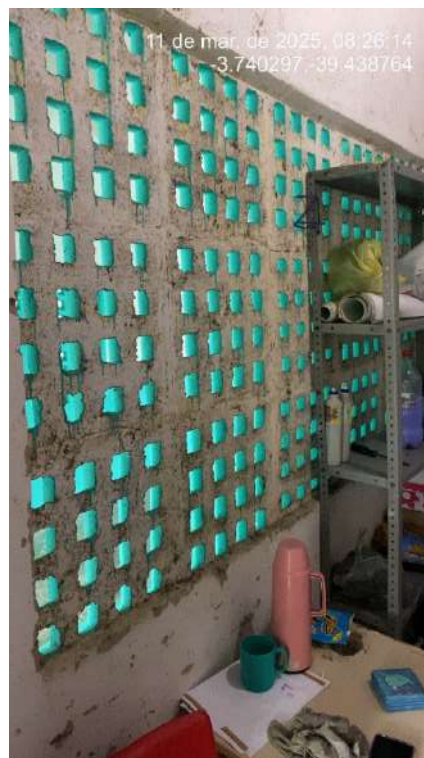


## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MANOEL FRANCISCO DE MOURA**

**LOCAL: SEDE MOREIRA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MANOEL FRANCISCO DE MOURA**

**LOCAL: SEDE MOREIRA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MANOEL FRANCISCO DE MOURA**

**LOCAL: SEDE MOREIRA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MANOEL FRANCISCO DE MOURA**

**LOCAL: SEDE MOREIRA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MANOEL FRANCISCO DE MOURA**

**LOCAL: SEDE MOREIRA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MANOEL FRANCISCO DE MOURA**

**LOCAL: SEDE MOREIRA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MANOEL FRANCISCO DE MOURA**

**LOCAL: SEDE MOREIRA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MOCINHA GOMES DE SOUSA**

**LOCAL: SEDE CRUZEIRO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MOCINHA GOMES DE SOUSA**

**LOCAL: SEDE CRUZEIRO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MOCINHA GOMES DE SOUSA**

**LOCAL: SEDE CRUZEIRO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MOCINHA GOMES DE SOUSA**

**LOCAL: SEDE CRUZEIRO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MOCINHA GOMES DE SOUSA**

**LOCAL: SEDE CRUZEIRO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MOCINHA GOMES DE SOUSA**

**LOCAL: SEDE CRUZEIRO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. MOCINHA GOMES DE SOUSA**

**LOCAL: SEDE CRUZEIRO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA EEF. FRANCISCO PINTO DE MESQUITA**

**LOCAL: SEDE TANCREDO NEVES - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA EEF. FRANCISCO PINTO DE MESQUITA**

**LOCAL: SEDE TANCREDO NEVES - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**



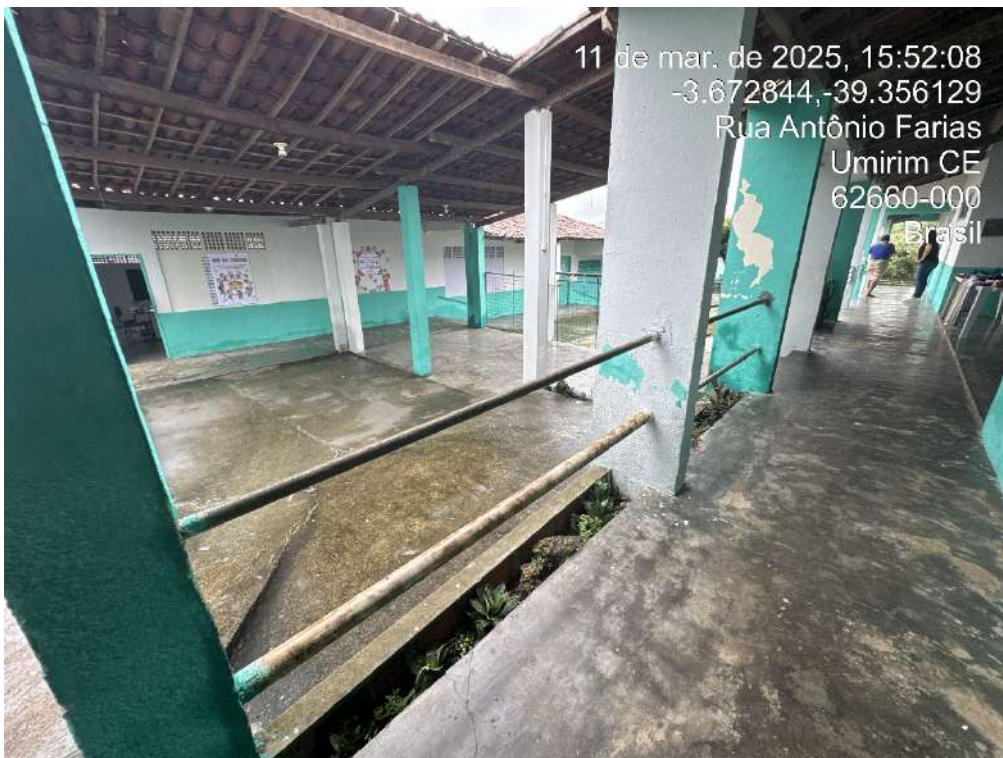


## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA EEF. FRANCISCO PINTO DE MESQUITA**

**LOCAL: SEDE TANCREDO NEVES - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA EEF. FRANCISCO PINTO DE MESQUITA**

**LOCAL: SEDE TANCREDO NEVES - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA EEF. FRANCISCO PINTO DE MESQUITA**

**LOCAL: SEDE TANCREDO NEVES - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA EEF. FRANCISCO PINTO DE MESQUITA**

**LOCAL: SEDE TANCREDO NEVES - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA EEF. FRANCISCO PINTO DE MESQUITA**

**LOCAL: SEDE TANCREDO NEVES - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA EEF. FRANCISCO PINTO DE MESQUITA**

**LOCAL: SEDE TANCREDO NEVES - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. RAIMUNDO ALVES DA SILVA**

**LOCAL: SEDE BANANAS - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. RAIMUNDO ALVES DA SILVA**

**LOCAL: SEDE BANANAS - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**



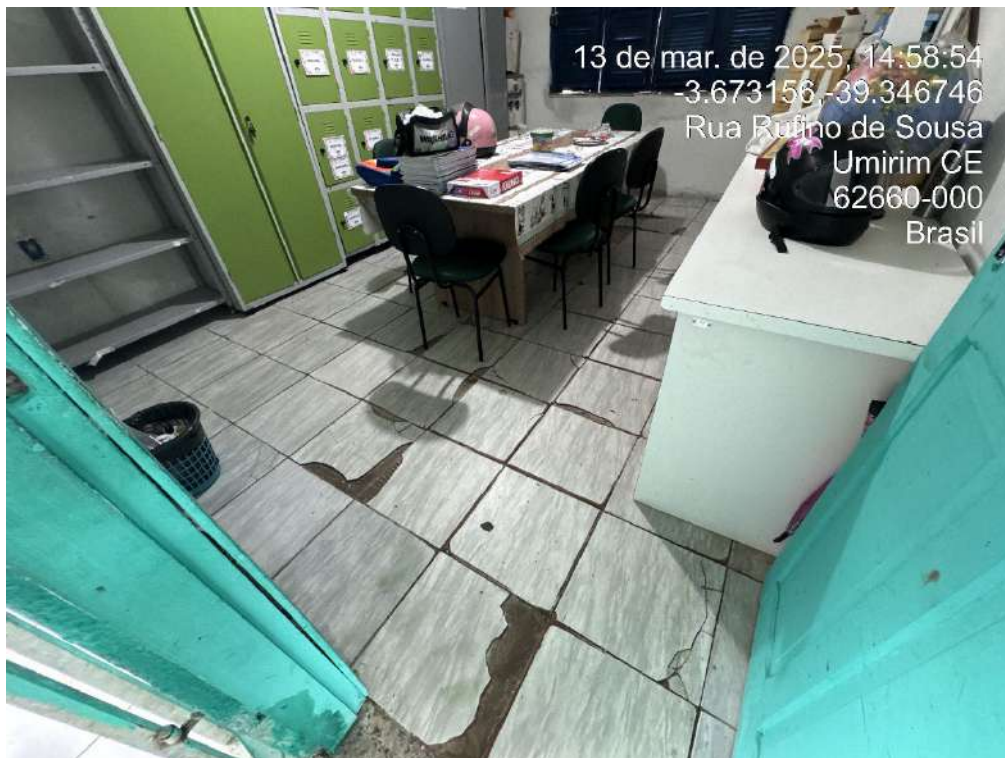


## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. RAIMUNDO ALVES DA SILVA**

**LOCAL: SEDE BANANAS - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. RAIMUNDO ALVES DA SILVA**

**LOCAL: SEDE BANANAS - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**



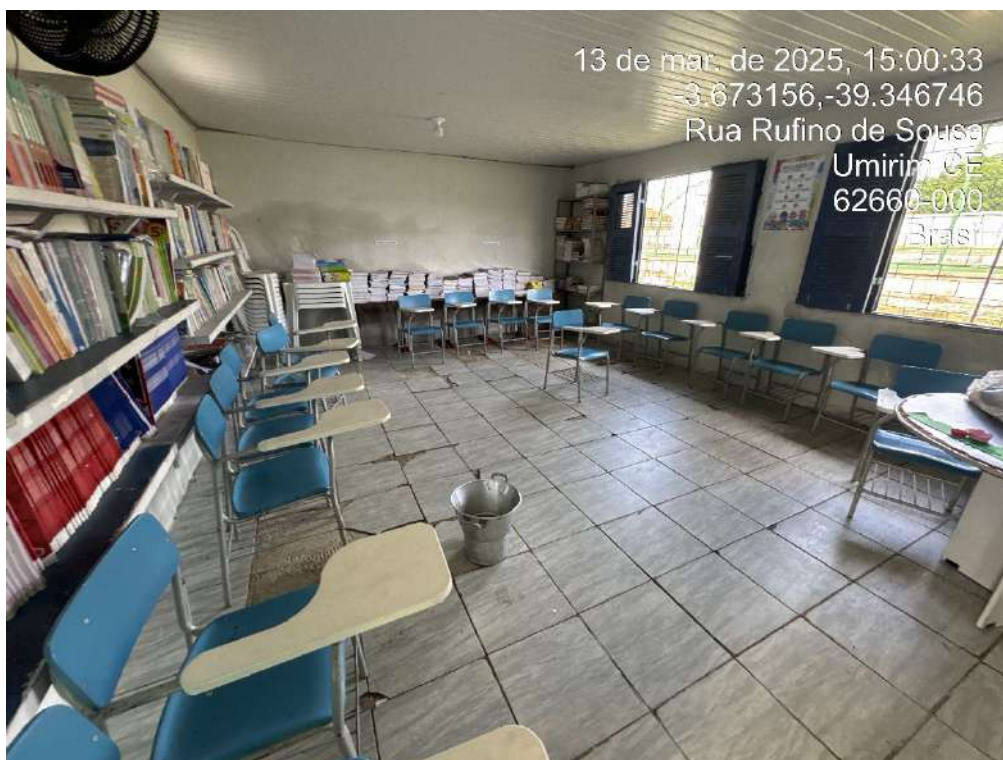


## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. RAIMUNDO ALVES DA SILVA**

**LOCAL: SEDE BANANAS - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. RAIMUNDO ALVES DA SILVA**

**LOCAL: SEDE BANANAS - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. RAIMUNDO ALVES DA SILVA**

**LOCAL: SEDE BANANAS - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEF. RAIMUNDO ALVES DA SILVA**

**LOCAL: SEDE BANANAS - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ALFREDO FERREIRA DA CUNHA**

**LOCAL: OITICICA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ALFREDO FERREIRA DA CUNHA**

**LOCAL: OITICICA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ALFREDO FERREIRA DA CUNHA**

**LOCAL: OITICICA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ALFREDO FERREIRA DA CUNHA**

**LOCAL: OITICICA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ALFREDO FERREIRA DA CUNHA**

**LOCAL: OITICICA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ALFREDO FERREIRA DA CUNHA**

**LOCAL: OITICICA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ALFREDO FERREIRA DA CUNHA**

**LOCAL: OITICICA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ALFREDO FERREIRA DA CUNHA**

**LOCAL: OITICICA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. FRANCISCO MAGALHÃES UCHÔA**

**LOCAL: SEDE CARNAÚBA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. FRANCISCO MAGALHÃES UCHÔA**

**LOCAL: SEDE CARNAÚBA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**



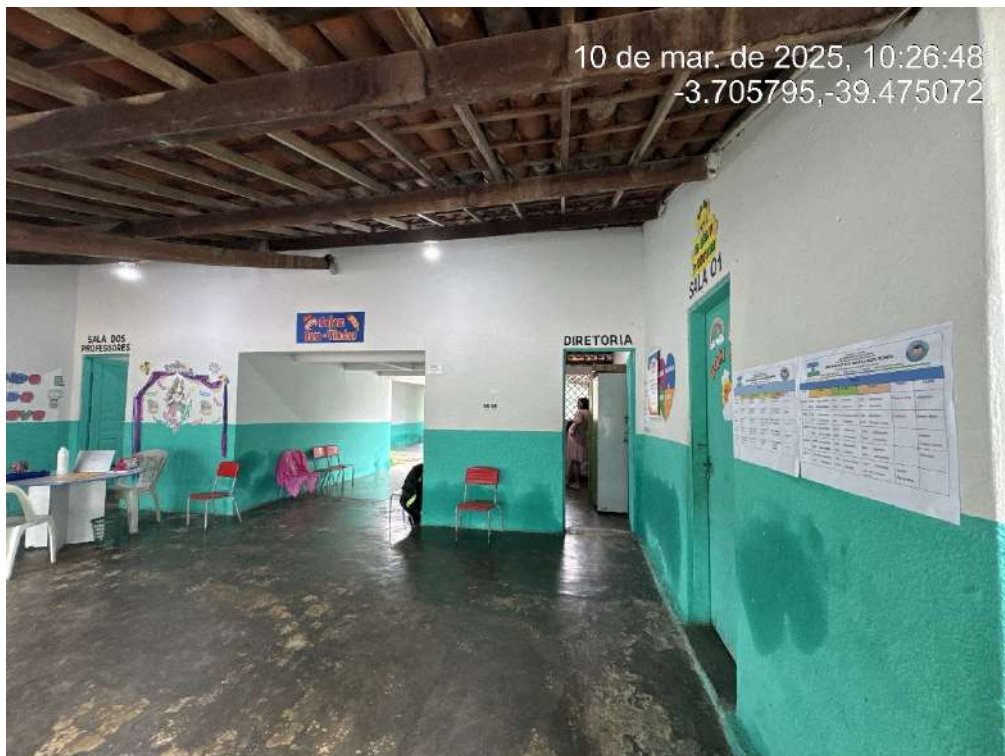


## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. FRANCISCO MAGALHÃES UCHÔA**

**LOCAL: SEDE CARNAÚBA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**



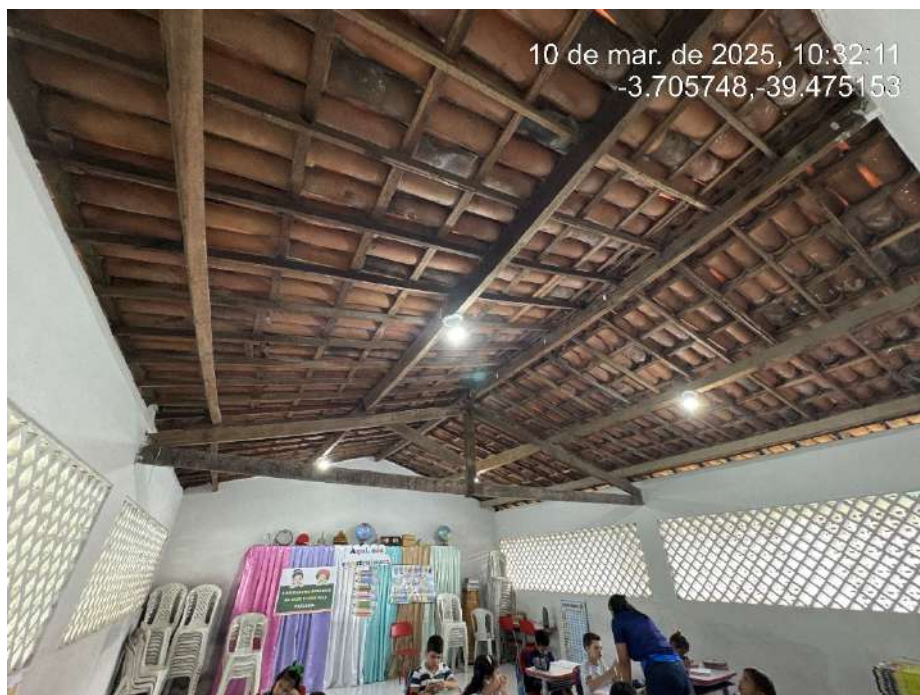


## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. FRANCISCO MAGALHÃES UCHÔA**

**LOCAL: SEDE CARNAÚBA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**



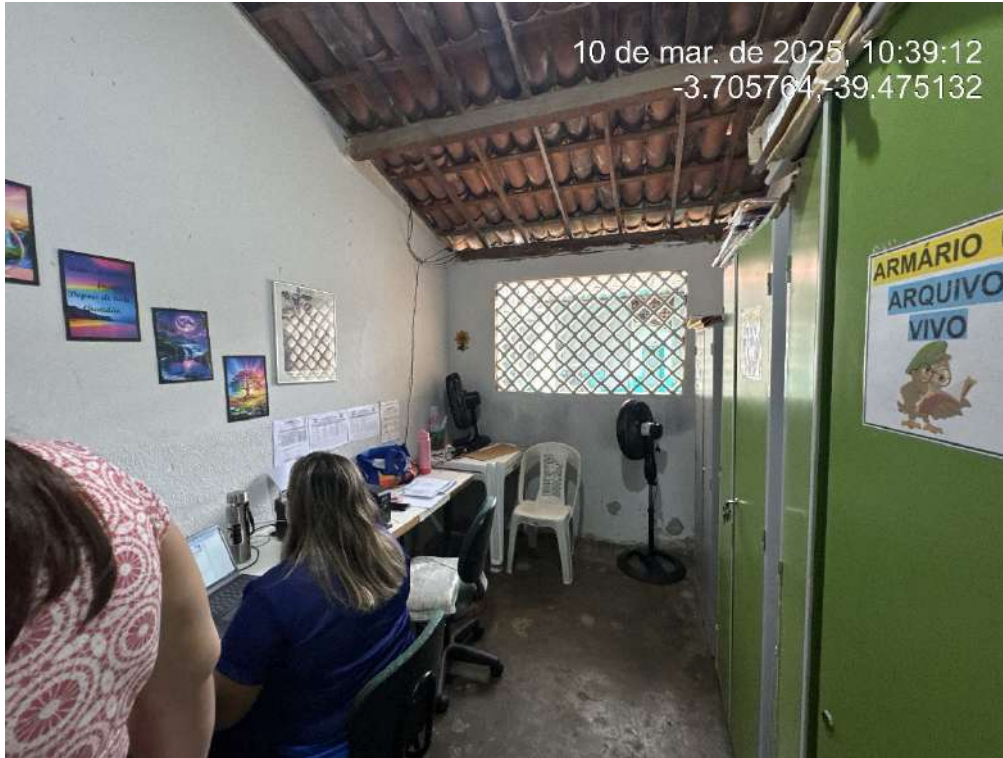


## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. FRANCISCO MAGALHÃES UCHÔA**

**LOCAL: SEDE CARNAÚBA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. FRANCISCO MAGALHÃES UCHÔA**

**LOCAL: SEDE CARNAÚBA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. FRANCISCO MAGALHÃES UCHÔA**

**LOCAL: SEDE CARNAÚBA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. FRANCISCO MAGALHÃES UCHÔA**

**LOCAL: SEDE CARNAÚBA - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ZACARIAS LIBERATO DIAS**

**LOCAL: SEDE POSTO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ZACARIAS LIBERATO DIAS**

**LOCAL: SEDE POSTO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ZACARIAS LIBERATO DIAS**

**LOCAL: SEDE POSTO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ZACARIAS LIBERATO DIAS**

**LOCAL: SEDE POSTO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ZACARIAS LIBERATO DIAS**

**LOCAL: SEDE POSTO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ZACARIAS LIBERATO DIAS**

**LOCAL: SEDE POSTO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ZACARIAS LIBERATO DIAS**

**LOCAL: SEDE POSTO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DO EEIF. ZACARIAS LIBERATO DIAS**

**LOCAL: SEDE POSTO - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA CRECHE VAMOS CIRANDAR**

**LOCAL: SEDE CAXITORÉ - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA CRECHE VAMOS CIRANDAR**

**LOCAL: SEDE CAXITORÉ - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA CRECHE VAMOS CIRANDAR**

**LOCAL: SEDE CAXITORÉ - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA CRECHE VAMOS CIRANDAR**

**LOCAL: SEDE CAXITORÉ - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA CRECHE VAMOS CIRANDAR**

**LOCAL: SEDE CAXITORÉ - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA CRECHE VAMOS CIRANDAR**

**LOCAL: SEDE CAXITORÉ - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA CRECHE VAMOS CIRANDAR**

**LOCAL: SEDE CAXITORÉ - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**





Prefeitura Municipal  
**UMIRIM**

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

**OBRA: MANUTENÇÃO DA CRECHE VAMOS CIRANDAR**

**LOCAL: SEDE CAXITORÉ - MUNICÍPIO DE UMIRIM**

**DATA: 04/04/2025**

